

CRISTIANO DAS NEVES BODART
RAFAELA REIS AZEVEDO DE OLIVEIRA
FABIO MONTEIRO DE MORAES
ORGANIZADORES

TECNOLOGIA & SOCIOLOGIA

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

VOLUME
2



EDITORA
CASE TOM
SOCIOLOGIA

SUMÁRIO

Apresentação	11
Cristiano das Neves Bodart, Rafaela Reis Azevedo de Oliveira e Fabio Monteiro de Moraes	
1: Filmes para o ensino da imaginação sociológica	19
Sara Esther Dias Zarucki Tabac e Vinícius Carvalho Lima	
2: Modelo rotação por estações para o ensino do tema “Indivíduo-Sociedade”	39
Francieleo Castro Ramos e Ludmila Fernandes de Freitas	
3: Kahoot para recapitulação didática de temas de sociologia	59
Roniel Sampaio-Silva	
4: Padlet para o ensino do tema “Etnogênese”	73
Caio dos Santos Tavares e Monick Anne da Silva Pimentel	
5: Mapas conceituais no ensino do tema “Indústria Cultural”	93
Elizabeth J. Campos	
6: Produção de HQ para o ensino do tema “Racismo”	113
Fabio Monteiro de Moraes	

Esta aula pretende atender um público de professores em formação nas licenciaturas ou que já estejam em atividade interessados na utilização de recursos audiovisuais nas aulas de Sociologia para o ensino médio. A proposta consiste em trabalhar com filmes e/ou pequenos vídeos que possibilitem ao docente introduzir conceitos sociológicos na escola básica e estimular no alunado a desnaturalização e o estranhamento — já que entendemos que a compreensão dos conceitos sociológicos é essencial para se alcançar o objetivo de despertar a imaginação sociológica dos alunos do ensino médio.

A aula também buscará oferecer aos professores subsídios que colaborem para a realização de atividades didáticas que envolvam filmes. Procuramos trazer reflexões, além de novas técnicas para o uso dos filmes na sala de aula. Pretendemos abordar, entre outros temas: a) as principais vantagens do filme como recurso didático; b) formação de uma cultura audiovisual crítica pelos estudantes; c) exemplo de plano de aula e técnicas úteis para seu uso.

Nosso objetivo é trabalhar na aula com diferentes gêneros fílmicos, de filmes *cults* a populares, propagandas e seriados de televisão, e construir uma proposta de atividade didática para cada excerto audiovisual selecionado, além do debate sobre as possibilidades e limites dos materiais propostos. Acreditamos que o uso de filmes na aula de Sociologia é uma estratégia pedagógica eficaz para estimular o interesse e a participação dos alunos, além de contribuir para a compreensão de temas complexos e atuais. Com o auxílio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) — notadamente os *softwares* de edição de vídeo, como o Windows Movie Maker, Apple Final Cut Pro, Adobe Premiere e o Wondershare Filmora, que permitem a edição e a criação de vídeos educativos e documentários sobre temas sociológicos — os filmes podem

ser explorados, ampliando as possibilidades de aprendizagem e tornando o processo de ensino mais dinâmico e interativo.

Uma das principais vantagens do uso de filmes é a possibilidade de abordar temas controversos ou de entendimento complicado de forma mais acessível e didática, permitindo aos alunos a reflexão crítica e a construção de argumentos fundamentados nos conceitos sociológicos. Além disso, os filmes podem contribuir para a compreensão de conceitos abstratos e teóricos, ilustrando exemplos concretos de situações sociais e culturais, que facilitam a assimilação dos conteúdos. Com as TDICs, os filmes podem ser acessados por meio de plataformas digitais ou de *streaming*, como o YouTube, permitindo uma seleção mais diversificada de obras cinematográficas, que atendam aos interesses e às necessidades dos estudantes. Além disso, podemos recorrer a esses filmes enquanto arquivos de computador editáveis, o que facilita o recorte de cenas, a escolha de técnicas e abordagens, entre outros.

As TDICs também permitem o uso de recursos interativos, como fóruns de discussão *on-line*, questionários digitais e *chats*, que favorecem o diálogo e a interação entre os estudantes e o professor, enriquecendo o processo de aprendizagem. Enfim, acreditamos que o uso de filmes na aula de Sociologia com o auxílio das TDICs é uma estratégia pedagógica eficaz, que contribui para o desenvolvimento crítico e criativo dos alunos, além de estimular o interesse e a participação deles. Nesse sentido, a aula será construída em seis etapas:

1. Discussão a respeito das condições de uso de filmes em sala de aula;
2. Apresentação dos trechos dos “filmes” selecionados, precedidos de breve sinopse e dados das produções;
3. Parte “técnico-prática”: como utilizar e recortar cenas;

4. Divididos em pequenos grupos, os estudantes deverão redigir um plano de aula utilizando todas ou pelo menos uma das cenas selecionadas, devendo relacioná-la(s) com conceitos e temas das Ciências Sociais;
5. Apresentação das propostas pedagógicas dos grupos;
6. Debate sobre as atividades sugeridas, outras possibilidades didáticas e sugestões de filmes. Além disso, podemos estabelecer um grupo de diálogo constante sobre o uso de filmes em sala de aula.

Partindo dessas etapas, sugerimos a princípio filmes e conceitos sociológicos a serem trabalhados/analizados durante a aula (procuramos selecionar filmes disponíveis gratuitamente no YouTube). Apresentaremos uma proposta de atividade didática para cada excerto audiovisual e faremos um debate sobre as possibilidades e os limites do material proposto²:

1. *A onda* (2008): de Dennis Gansel, o filme é baseado em uma história real e retrata um professor que cria um experimento social em sala de aula para ensinar aos alunos sobre autocracia. Pode ser discutido a partir de conceitos como poder, autoridade, ideologia, manipulação, conformismo e resistência;
2. *O riso das outras* (2012): é um documentário brasileiro dirigido por Pedro Arantes que aborda a temática do humor e da liberdade de expressão. O filme traz entrevistas com comediantes e personalidades públicas que falam sobre suas experiências e opiniões acerca do humor e dos limites da liberdade de expressão. O documentário apresenta diversas

² Deixaremos abaixo somente os *links* das produções audiovisuais que temos certeza que estão disponíveis gratuitamente e não ferem os direitos autorais, já que os detentores do direito podem, a qualquer momento, solicitar a retirada do conteúdo, fazendo com que *links* eventualmente indicados no texto fiquem indisponíveis. Visamos, com isso, evitar prejuízos à proposta, pois os canais com indicio de violação de direitos autorais e seus *links* diretos aos materiais que não apresentam as garantias desses direitos, não contam com a previsibilidade quanto à permanência na plataforma.

perspectivas e reflexões sobre a importância do humor na sociedade e como ele pode ser utilizado como ferramenta para questionar e criticar questões sociais e políticas. Além disso, o filme também aborda as consequências e os impactos que o humor pode causar em diferentes contextos sociais e culturais. Pode ser utilizado como material didático em aulas de Sociologia para discutir temas relacionados à liberdade de expressão, censura, ideologia e poder. Por meio das entrevistas e reflexões apresentadas no documentário, os alunos podem refletir sobre como o humor pode ser uma forma de resistência e questionamento social, mas também pode ser utilizado para reforçar estereótipos e preconceitos. Além disso, o filme pode ser utilizado tanto para discutir a relação entre humor e poder.

3. *História das coisas* (2007): é um curta de animação produzido por Annie Leonard que apresenta uma reflexão sobre o ciclo de produção, consumo e descarte dos objetos presentes em nossa sociedade. Na aula de Sociologia, o vídeo pode ser utilizado para discutir os conceitos de sociedade de consumo, capitalismo, sustentabilidade e meio ambiente. Além disso, é possível analisar as relações de poder presentes nesse ciclo de produção e consumo, bem como os impactos sociais e ambientais decorrentes desse processo³.

4. *Ilha das flores* (1989): curta-metragem documental brasileiro dirigido por Jorge Furtado. O filme apresenta uma narrativa crítica sobre o ciclo de produção, distribuição e consumo de alimentos e produtos industrializados em nossa sociedade. O documentário começa mostrando uma tomada aérea da Ilha das Flores, um lixão na periferia de Porto Alegre, onde é depositado o lixo produzido pela cidade. A partir disso, o filme faz uma análise sobre como os restos da sociedade de consumo são descartados, como funcionam as relações de trabalho e como as pessoas são tratadas como objetos em uma sociedade capitalista. Por meio do filme, é possível discutir a desigualdade social, a exploração do trabalho e a degradação ambiental, temas fundamentais para a Sociologia⁴.

³ Link: <https://www.youtube.com/watch?v=9GorqroiqqM>

⁴ Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Hh6ra-18mY8&pp>

5. As conferências TED, disponíveis no canal de YouTube TED Talks, podem ser uma ferramenta valiosa para professores de Sociologia. A partir dessas palestras curtas e inspiradoras, é possível abordar diversos temas relevantes para a disciplina. Uma das possibilidades é utilizar as conferências TED como introdução a um assunto. Por exemplo, se o objetivo é discutir a desigualdade social, é possível iniciar a aula com uma palestra que trate do tema. Isso pode ajudar a captar a atenção dos alunos e a motivá-los para o debate. Outra forma de utilizar as conferências TED é como complemento a um tema já estudado em sala de aula. Se os alunos já tiverem discutido sobre as teorias de Max Weber, por exemplo, o professor pode apresentar uma palestra que mostre a aplicação dessas teorias em um contexto atual. Além disso, as conferências TED podem ser utilizadas para promover debates e discussões em grupo. O professor pode dividir a turma em grupos e atribuir uma palestra para cada um assistir. Depois, os alunos podem discutir em grupo e apresentar suas conclusões para a turma. Em resumo, as conferências TED são uma ferramenta versátil e interessante para professores de Sociologia, já que é possível encontrar uma grande variedade de palestras que abordam temas relevantes para a disciplina. É importante lembrar que, para utilizar essa ferramenta de forma eficaz, o professor deve selecionar cuidadosamente as palestras e planejar como irá integrá-las em suas aulas⁵.

6. Uma fonte acessível para encontrar sugestões de filmes é o *Blog Café com Sociologia*. Nele, é possível encontrar uma lista com diversas indicações de filmes que abordam temas relacionados à Sociologia, como desigualdade social, racismo, classe social, gênero, entre outros⁶.

⁵ Deixamos como exemplo representativo o *link* para a palestra de Chimamanda Adichie, intitulada "O perigo de uma única história única": <https://www.youtube.com/watch?v=D9lHs241zeg>

⁶ Acesse o *link* abaixo e confira algumas sugestões de filmes para utilização: <https://cafecomsociologia.com/tag/atividade-filme/>.



Proposta Pedagógica

Tema: imaginação sociológica.
Duração da atividade: duas aulas de 50 minutos.

Quadro 1 – Objetivos da proposta pedagógica

Objetivo geral	Objetivos específicos
• Oferecer aos docentes subsídios que colaborem para a realização de atividades didáticas que envolvam filmes. Procuramos trazer reflexões, novas técnicas para o uso dos filmes na sala de aula, além de abordar, entre outros temas: a) equívocos com relação ao uso de filme em sala de aula; b) principais vantagens do filme como recurso didático; c) formação de uma cultura audiovisual crítica pelos estudantes; d) exemplo de roteiro e técnicas úteis para seu uso. Também objetivamos o trabalho com diferentes gêneros fílmicos, o que ajudará os professores na hora de prepararem suas aulas com recursos audiovisuais, além da aprendizagem das técnicas para a edição dos filmes.	• Apresentar as possibilidades de uso de filmes na aula de Sociologia; • Discutir a importância do uso de TDICs na educação; • Demonstrar como utilizar TDICs para enriquecer as aulas da disciplina; • Proporcionar um espaço de troca de experiências entre os docentes e discentes; • Refletir sobre o uso dos filmes em sala de aula (potencialidades e equívocos); • Colaboração dos filmes na formação de uma cultura audiovisual crítica pelos professores e estudantes; • Pensar e construir exemplos de roteiro e técnicas úteis para o professor utilizar filmes.

Fonte: Elaboração dos autores.

Quadro 2 – Competências e habilidades contempladas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Código da Competência Geral	Código da Competência Específica das CHSA	Código da Habilidade específicas das CHSA
1, 2, 5 e 9	4, 5 e 6	EM13CHS401 EM13CHS502 EM13CHS503 EM13CHS602 EM13CHS605

Ponte: Adaptado a partir da Base Nacional Comum Curricular (2017).

Recursos didáticos

- Computadores com acesso à internet;
- Projetor multimídia;
- Filmes selecionados previamente;
- Ferramentas digitais selecionadas previamente;
- Material impresso para registro das atividades.

Metodologia

A proposta didático-metodológica consistirá em três etapas:

- a. Discussão a respeito das condições de uso de filmes em sala de aula: nesta primeira etapa, o objetivo é discutir com os estudantes as condições de uso de filmes em sala de aula, levando em consideração questões, como a adequação dos filmes ao público-alvo, a temática abordada no filme e a relação com os conteúdos trabalhados em sala de aula. Também é importante discutir as possibilidades e as limitações do uso de filmes, como o tempo disponível para a exibição e a importância de se estabelecer uma reflexão

crítica sobre o conteúdo apresentado;

- b. Apresentação dos trechos dos filmes selecionados, precedidos de breve sinopse e dados da produção: nesta etapa, serão selecionados os trechos de filmes que sejam adequados aos objetivos da aula. Antes da exibição, será feita uma breve sinopse do filme, com informações sobre o ano de produção, diretor, elenco e temática abordada. A ideia é que a seleção dos trechos seja feita de forma a apresentar diferentes possibilidades de reflexão e debate sobre questões sociais e culturais;
- c. Parte “técnico-prática” sobre como utilizar e recortar cenas: nesta etapa, serão apresentadas aos estudantes as possibilidades técnicas de utilização de cenas de filmes em sala de aula, como recorte de cenas, seleção de trechos e inserção de legendas. Serão também apresentadas orientações sobre como fazer a seleção dos trechos de acordo com os objetivos pedagógicos propostos. Nesta parte, focaremos no ensino da utilização de duas TDICs de amplo acesso, o *site* YouTube e o *software* Windows Movie Maker.

No YouTube⁷, ensinaremos a retirar vídeos da plataforma utilizando o *site* Yout.com, a partir do seguinte tutorial:

1. Abra o *site* yout.com em seu navegador da *web*;
2. No campo de pesquisa, cole ou digite o *link* do vídeo do YouTube que você deseja baixar;
3. Clique em “Iniciar” para processar o vídeo;
4. Escolha o formato de saída desejado para o vídeo baixado. Yout.com oferece uma variedade de formatos de vídeo, incluindo .MP4, .AVI, .MOV, .MKV e muito mais;

⁷ É importante lembrar que o *download* de vídeos do YouTube pode violar os termos de serviço da plataforma e, portanto, pode não ser permitido em algumas jurisdições. Além disso, sempre verifique se você tem permissão para baixar e usar conteúdo protegido por direitos autorais antes de fazê-lo.

5. Clique em “*download*” para iniciar o processo de *download* do vídeo;
6. Aguarde o *download* ser concluído;
7. O arquivo de vídeo baixado será salvo em seu dispositivo.

Após isso, ensinaremos a edição de vídeo no *software* Windows Movie Maker. Escolhemos esse *software*, pois este é uma opção viável para a edição de vídeos devido à sua gratuidade e facilidade de uso. É particularmente útil para aqueles que estão apenas começando a editar vídeos e não têm orçamento ou experiência com *softwares* mais avançados. Além disso, vem pré-instalado em muitos computadores Windows, tornando-o facilmente acessível para uma ampla variedade de usuários.

Sua interface intuitiva e seus recursos básicos de edição, como corte de vídeo, adição de trilhas de áudio e efeitos de transição, permitem que os usuários criem vídeos simples de maneira rápida e fácil. Para muitos projetos, portanto, é uma escolha adequada e prática, oferecendo a capacidade de produzir vídeos com qualidade razoável sem custos adicionais. Por essas razões, pode ser uma ótima escolha para docentes e discentes que queiram criar vídeos simples sem ter que pagar por *softwares* de edição mais avançados. Para editar os vídeos baixados anteriormente, indicamos os passos a seguir:

1. Abra o Windows Movie Maker e clique em “Adicionar vídeos e fotos” para selecionar o vídeo que deseja editar. O vídeo será adicionado à linha do tempo;
2. Para dividir o vídeo em várias partes, posicione o cursor na linha do tempo onde deseja dividi-lo. Em seguida, clique no botão “Dividir” (ou pressione a tecla “Ctrl+L”) para cortar o vídeo em dois pedaços. Repita esse processo quantas vezes for necessário para dividir o vídeo em várias partes;

3. Para excluir uma parte do vídeo, selecione o trecho que deseja remover e pressione a tecla “Delete” ou clique no botão “Excluir” na barra de ferramentas;
4. Para adicionar efeitos visuais ao vídeo, clique na guia “Efeitos visuais” e selecione o efeito desejado. Arraste e solte o efeito na linha do tempo para aplicá-lo ao vídeo;
5. Para adicionar música de fundo, clique na guia “Música” e selecione a música que deseja adicionar. Arraste e solte a música na linha do tempo abaixo do vídeo;
6. Para ajustar o volume do vídeo ou da música, clique na guia “Editar” e selecione “Volume”. Arraste a barra de volume para ajustar o nível de áudio;
7. Depois de concluir a edição do vídeo, clique no botão “Salvar filme” e selecione o formato desejado. Você também pode escolher o tamanho e a qualidade do vídeo. Clique em “Salvar” para salvar o vídeo editado no seu computador.

A seguir, iremos apresentar um exemplo de proposta pedagógica que acopla o filme *A onda*, anteriormente citado com o capítulo 2 do novo livro da Editora Moderna, *Moderna Plus Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, contemplado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2021 e, consequentemente, pela nova BNCC. A nossa proposta pedagógica visa fornecer ferramentas para que o docente tenha uma amostra de como conjugar o uso das TDICS com o livro didático em suas aulas de Sociologia.

DADOS GERAIS DA AULA	
Docente:	Seu nome.
Modalidade de ensino:	Presencial, semipresencial ou Educação a Distância (EaD). Educação de Jovens e Adultos.
Ano/série:	De acordo com o planejamento didático de sua instituição escolar.

IDENTIFICAÇÃO DA TEMÁTICA DA AULA	
Tema da aula:	“Poder, política e democracia”, capítulo 2 do livro.
Filme:	<i>A onda</i> (2008), de Dennis Gansel.
Objetivo geral:	Apropriar-se de conceitos essenciais no campo da Ciência Política como, por exemplo: poder, ideologia, política e Estado.
Objetivos específicos:	• Definir os principais tipos de poder: econômico, ideológico e político; • Compreender suas semelhanças e diferenças dentro das Ciências Sociais; • Avaliar com os alunos como o conceito de poder está presente em nossa sociedade com o exemplo do filme <i>A onda</i>.

DADOS E PROCEDIMENTOS DA AULA			
Dados essenciais (exemplo)	Tempo (exemplo)	Procedimentos (exemplo)	Recursos (exemplo)
1. Apresentação da aula	5 minutos	Exposição oral e dinâmica: convenção dos empresários capitalistas	Livro didático
2. Apresentação do trecho do filme	10 minutos	Exposição oral com participação livre dos alunos	TDICS utilizadas
3. Desenvolvimento Questão 1	10 minutos	Exposição oral com participação livre dos alunos Apresentação de exemplos	Aula dialógica

Continua...

4. Desenvolvimento Questão 2	10 minutos	Exposição oral com participação livre dos alunos	Aula dialógica
5. Recapitulação do conteúdo apresentado e proposta de exercício	5 minutos	Exposição oral com participação livre dos alunos	Avaliação

REFERÊNCIAS

Conceitos e categorias fundamentais do ensino de Ciência Política / Organizador: Cristiano das Neves Bodart - 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021. 157. (Coleção Conceitos e Categorias do ensino das Ciências Sociais).

BRAICK et al. Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São Paulo: Moderna, 2021. [6 volumes].

FONTES DIGITAIS E DE PESQUISA:

A ONDA. Direção: Dennis Gansel. Alemanha, 2009. 107 min, col.

Proposta de avaliação

Para a avaliação, dividimos a turma em pequenos grupos. Os estudantes deverão redigir um plano de aula utilizando todas ou, pelo menos uma, das cenas selecionadas, devendo relacioná-las com conceitos e temas das Ciências Sociais:

- Os estudantes serão divididos em pequenos grupos e deverão utilizar as cenas selecionadas para construir um plano de aula que contemple a temática trabalhada em cada cena, relacionando-a com conceitos e temas da Sociologia. O objetivo é estimular a reflexão crítica dos estudantes sobre o conteúdo apresentado e sua relação com os conceitos abordados em sala de aula;
- Apresentação das propostas dos grupos: nesta etapa, cada grupo apresentará seu plano de aula para a turma. Serão debatidos os pontos positivos e as possibilidades de aprimoramento de cada proposta, de forma a estimular a reflexão crítica sobre as possibilidades pedagógicas do uso de filmes em sala de aula;
- Debate sobre as atividades sugeridas, outras possibilidades didáticas e sugestões de filmes. Além disso, podemos estabelecer um grupo de diálogo constante sobre o uso de filmes em sala de aula: nesta última etapa, serão debatidas outras possibilidades didáticas de utilização de filmes em sala de aula, além das propostas apresentadas pelos grupos. Também serão apresentadas sugestões de filmes para serem trabalhados em futuras aulas. A ideia é estabelecer um grupo de diálogo constante sobre o uso de filmes em sala de aula, de forma a elaborar uma descrição detalhada das seguintes etapas de uma aula.

Acreditamos que existem outras possibilidades de avaliação, tais como:

- Debate após a exibição dos filmes: promover um debate virtual entre os alunos, utilizando recursos como fóruns de discussão *on-line*. Esse debate pode abordar as questões sociológicas levantadas pelo filme como, por exemplo, a relação entre poder e dominação, a cultura do medo, a violência simbólica etc.
- Vídeo-aulas: produza vídeos curtos para introduzir ou complementar os temas abordados em sala de aula. Esses vídeos podem ser utilizados como recurso didático para revisão ou aprofundamento de conceitos sociológicos;

3. Análise de cena: selecione uma cena específica do filme e proponha que os alunos a analisem sob uma perspectiva sociológica, utilizando conceitos e teorias aprendidos em sala de aula. Essa atividade pode ser realizada em grupos, com a apresentação dos resultados para a turma;
4. Simulações: proponha simulações de situações sociológicas apresentadas no filme. Por exemplo, crie um debate em que os alunos assumam diferentes papéis, discutindo as questões apresentadas no filme;
5. Criação de roteiros: estimule os alunos a criarem roteiros de filmes, utilizando conceitos sociológicos para a construção de narrativas e personagens. Essa atividade pode ser desenvolvida em grupos, com a apresentação dos resultados para a turma.

Considerações finais

Nossa proposta aqui foi a de realizar mais do que um artigo teórico, mas trazer elementos importantes para docentes construírem uma aula de Sociologia convergindo o uso das TDICS com o livro didático, ou melhor, com os conceitos essenciais da disciplina. Nessa passagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2000) está claro que novas perspectivas no campo da formação dos educandos são necessárias. O contexto está a seguir:

O Ensino Médio no Brasil está mudando. A consolidação do Estado democrático, as novas tecnologias e as mudanças na produção de bens, serviços e conhecimentos exigem que a escola possibilite aos alunos integrem-se ao mundo contemporâneo nas dimensões fundamentais da cidadania e do trabalho (BRASIL, 2000).

O uso das TDICS faz parte do nosso cotidiano no âmbito pessoal e profissional. A escola precisa compreender essas mudanças e trazer para os alunos novas formas e ferramentas de aprendizagem

as suas aulas de Sociologia não podem ficar de fora dessa transformação. A aula de Sociologia não pode ser só a exposição de um filme – a sala de aula não é cinema. Nossa sugestão final, nesse sentido, é de mostrar como filmes, documentários e apresentações (como TED, por exemplo) servem como instrumentos didáticos em suas aulas, mas sempre lembrando a necessidade de convergir com a teoria social e os conceitos sociológicos. O uso dos livros didáticos é uma excelente forma de unir filmes com teoria – nos novos livros há mais sugestões de recursos audiovisuais a serem explorados.

Referências

- BRUNO, Luis Alberto; MARTINS, Ana Lucia Lucas. *Imagem e política pedagógica: uso de filmes em aulas de História*. Mimeo, 2006.
- BRAICK et al. *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*. São Paulo: Moderna, 2021. [6 volumes].
- BURKE, Peter. *Testemunha ocular*. Bauru: EDUSC, 2004.
- BODART, Cristiano das Neves (org.). *Conceitos e categorias fundamentais do ensino de Ciência Política*. 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021. 157. (Coleção Conceitos e Categorias do ensino das Ciências Sociais).
- HANDFAS, A.; FRAGA, A. B.; SOLIS, V.; BASTOS, Nadia M. M. Novas possibilidades da prática de ensino: a experiência da Oficina Pedagógica de Ciência Sociais. *Revista Perspectiva Capiana*, v. 5, p. 21-26, 2009.
- SALLES, J. Moreira. “A dificuldade do documentário”. In: *Imaginário e o poético nas Ciências Sociais*. Ed. EDUSC, 2005.
- SOARES, M. C.; FERREIRA, J. (orgs.). *A História vai ao cinema*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Ensino Médio. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2000.